



## **INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS DA PRODUÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL SOBRE OS TEMAS “DESENVOLVIMENTO OU PLANEJAMENTO” E “REGIONAL OU URBANO” NA BASE SCOPUS**

## **BIBLIOMETRIC INDICATORS OF NATIONAL AND INTERNATIONAL PRODUCTION ON “DEVELOPMENT OR PLANNING” AND “REGIONAL OR URBAN” TOPICS IN THE SCOPUS BASE**

Fábio Barbosa Batista<sup>1</sup>

Eduardo Shimoda<sup>2</sup>

Aldo Shimoya<sup>3</sup>

### **Resumo**

O objetivo do presente trabalho é apresentar indicadores bibliométricos do Brasil e do mundo, na base Scopus, sobre os temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”. Realizou-se, no dia 21 de setembro de 2018, a coleta de dados na base Scopus, sendo usados os termos “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” em inglês. Obtiveram-se informações relacionadas à quantidade de artigos por ano, autor, área, instituição, país e periódico. Também foi realizada a análise da taxa de crescimento anual. Observou-se que o Brasil é o 12º país que mais publica a respeito dos temas e apresenta taxa de crescimento (17,9% ao ano) superior à média mundial (9,2%). Dentre as instituições, cinco chinesas estão entre as mais produtivas mundialmente e, no Brasil, universidades públicas da região sudeste se destacam. A maioria das publicações está vinculada à área de ciências sociais, tanto mundialmente quanto no Brasil. Também foi realizado o levantamento dos principais autores e os principais periódicos que publicam sobre os temas, com destaque, dentre os periódicos brasileiros, para a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. O trabalho representa uma colaboração para identificação e mapeamento dos principais contribuintes a respeito dos temas estudados e permitiu constatar que o Brasil tem apresentado acelerada taxa de crescimento nas publicações sobre os referidos temas.

<sup>1</sup> Doutorando em Planejamento Regional e Gestão de Cidades, Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional (UCAM), MBA em Gestão e Organização Empresarial e Pós Graduado em Docência do Ensino Superior (UNIG). Possui graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Iguazu e graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Iguazu. Pró-Reitor Acadêmico, coordenador e professor curso de Engenharia de Produção da Universidade Iguazu. E-mail:

<sup>2</sup> Zootecnista. Mestrado e Doutorado em Produção Animal pela UENF. Coordenou o curso de mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional (POIC) na UCAM-Campos, onde leciona e orienta na graduação e nos mestrados de POIC e Engenharia de Produção e no mestrado e doutorado em Planejamento Regional/ Gestão da Cidade. Atua em pesquisas relacionadas a Indicadores de Qualidade na Educação e nas área de Qualidade em Serviços, Estatística aplicada à educação e à agropecuária. Consultor da CAPES. E-mail: shimoda@ucam-campos.br

<sup>3</sup> Agrônomo. Mestrado e Doutorado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa. Professor na Universidade Candido Mendes, nos cursos de graduação em Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, nos cursos de Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional e em Engenharia de Produção e no curso de Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade; professor na Universidade Salgado de Oliveira, nos cursos de graduação em Ciências Biológicas e em Enfermagem. E-mail:

**Palavras-chave:** bibliometria; desenvolvimento; planejamento; regional; urbano.

## Abstract

The objective of this paper is to present bibliometric indicators from Brazil and the world, in Scopus database, on the themes "development or planning" and "regional or urban". On September 21, 2018, data were collected from the Scopus database, using the terms "development or planning" and "regional or urban". Information related to the number of articles per year, author, area, institution, country and journal were obtained. An analysis of the annual growth rate was also performed. It was observed that Brazil is the 12th country that publishes most on the subject and has a growth rate (17.9% per year) higher than the world average (9.2%). Among the institutions, five Chinese (worldwide) and public universities of the southeast region (in Brazil) are among the most productive. Most publications are linked to the social sciences area, both worldwide and in Brazil. The results of the main authors and the main journals that publish on the topics was also carried out, highlighting, among the Brazilian journals, for the Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. The work represents collaboration for the identification and mapping of the main contributors regarding the studied subjects and allowed to verify that Brazil has presented accelerated growth rate in the publications about the referred subjects.

**Keywords:** bibliometrics; development; planning; regional; urban.

## Introdução

A área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) é uma das 49 áreas de avaliação da Capes, sendo uma das subáreas a de Planejamento Urbano e Regional. Analisando-se os nomes dos programas da subárea, além dos termos "planejamento", "urbano" e "regional", a palavra "desenvolvimento" também é muito frequente (BRASIL, 2019a).

Na avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, realizada quadrienalmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), um dos itens se refere à produção intelectual dos programas, sendo analisadas as produções em periódicos, livros ou capítulos de livros. Na avaliação de periódicos existem estratos de qualificação, sendo que os periódicos com Qualis A1 são considerados os mais bem avaliados. Os critérios para atribuição destas qualificações, na área de PLURD, envolvem basicamente uma análise de quais bases de referências o periódico está indexado, sendo uma das mais importantes a base Scopus (BRASIL, 2019b).

De forma geral, os periódicos indexados nesta base são considerados de alta qualidade científica e os artigos são muito valorizados. Assim, a produção de um programa na base Scopus constitui um dos indicadores utilizado para verificar a qualidade de um programa.

Dentre as técnicas presentes no campo da ciência denominado Ciencitometria, pode ser citada a Bibliometria, que consiste na realização de pesquisas quantitativas com base estatística que permite identificar a produtividade numa dada instância, seja ela nacional, institucional, pessoal, etc.

Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar indicadores bibliométricos sobre as publicações a respeito dos temas "desenvolvimento ou planejamento" e "regional ou urbano" usando como referência a base Scopus.

## Subárea de Planejamento Urbano e Regional e Demografia

A área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) no Brasil teve origem na década de 1970, quando, durante os primeiros anos, a subárea de Planejamento Urbano e Regional ficou restrita a três cursos. Na década de 1980, a subárea não apresentou crescimento no número de programas (BRASIL, 2013)

A subárea de Planejamento Urbano e Regional apresentou avanço, na década de 1990, sendo credenciados dois cursos de doutorado: na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade Federal de Pernambuco. No ano de 2001, a área apresentou outro avanço, sendo

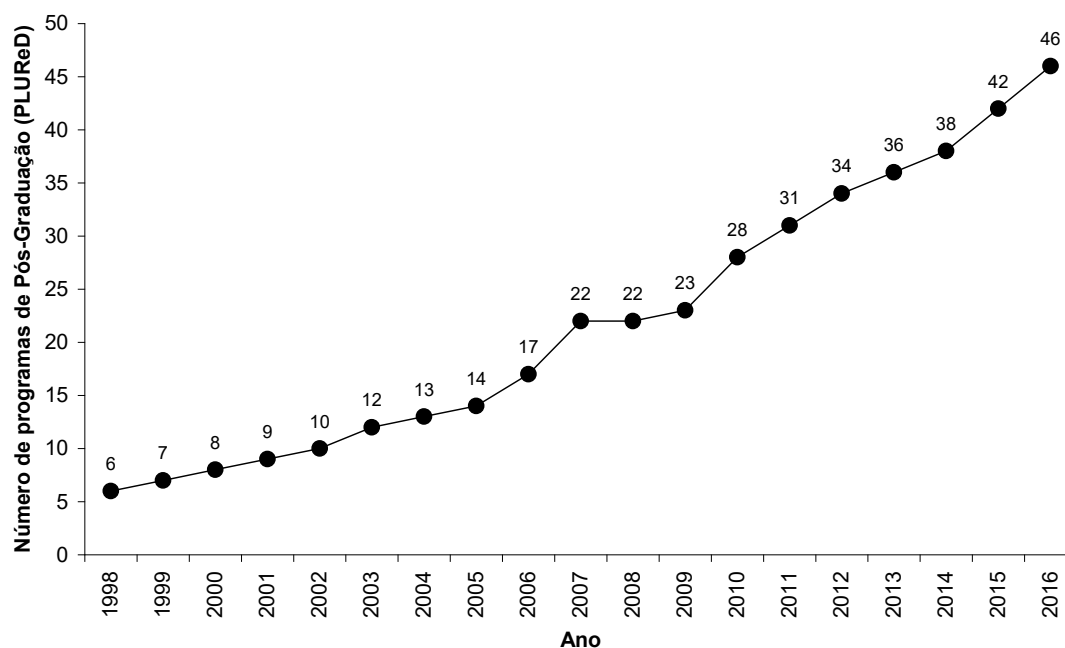
credenciado o primeiro programa de mestrado profissional pela Universidade Candido Mendes, em Campos dos Goytacazes (BRASIL, 2013)

A proposta de implantação de cursos de mestrado voltados para a qualificação profissional, designados mestrados profissionais, encontrasse presente no sistema de pós-graduação brasileiro desde a sua concepção original, ainda nos anos 50. Contudo, sua implantação só veio a se efetivar a partir de 1995 com a Portaria nº 47 da Capes. A proposta, em lugar de uma aceitação tranquila, contou desde logo com uma significativa rejeição da comunidade acadêmica e boa parte de professores e pesquisadores, embora pouco conhecendo sobre as especificidades desses cursos, logo passa a tratá-los como cursos de “segunda linha”, capazes de desqualificar a nobreza inerente aos títulos emitidos pelos mestrados acadêmicos. (PIQUET; LEAL; TERRA, 2005, p. 30).

A consolidação da subárea ficou expressa no período entre 2000 e 2010, quando houve credenciamento de 20 novos programas. O número de programas de pós-graduação da área PLURD passou de 6 para 47 no período entre 1998 e 2016, o que significou uma taxa de crescimento geométrico da ordem de 12% ao ano, superando a taxa de crescimento médio considerando todas as áreas, que foi de 7% ao ano no mesmo período (BRASIL, 2017).

Na Figura 1 observa-se o aumento no número de programas de Pós-Graduação da Área de PLURD no período de 1998 a 2016 (CARMO; SHIMODA, 2018).

**Figura 1-** Número de programas de pós-graduação na Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia de 1998 a 2016.



Fonte: Geocapes (2016) apud Carmo e Shimoda (2018)

## Bibliometria

A Bibliometria é uma ferramenta estatística ou método utilizado para analisar, mapear, quantificar e capaz de gerar diferentes indicadores de gestão da informação e do conhecimento da informação. Na atualidade, com avanço tecnológico, grande volume e a diversificação de informações registradas em variadas formas, com vistas à sua mais ampla difusão de informações armazenadas na internet, a Bibliometria é o instrumento que tem a sua missão que deve primar pela minimização dos resíduos de subjetividade inerentes à própria indexação e recuperação da informação (MAXIMINO, 2008).

Segundo Araújo (2006), os estudos utilizando a metodologia da Bibliometria surgiram e iniciaram sua disseminação no Brasil, na década de 1970. Já na década de 1980, ocorreu falta de interesse pela bibliometria, tanto no Brasil como no exterior. Somente no início da década de 1990, os pesquisadores voltaram com a utilização da Bibliometria, retorno esse estimulado aos avanços

tecnológicos, o uso do computador e, também, pela primeira *International Conference on Bibliometrics and Theoretical Aspects of Information Retrieval*, na Bélgica, em 1987.

A proposta da análise bibliométrica proposta por Costa (2010) objetiva a aplicação de um modelo de mineração a partir de fontes bibliográficas. Esta mineração tem como suporte ferramentas de acesso e de dados bibliográficos, baseando-se na rede e permite selecionar conjuntos de referências cujo objetivo é servir como apoio a determinado estudo. É possível, através deste modelo, investigar referências que constituirão um “núcleo de partida”. Ainda, este modelo seria constituído pelas seguintes fases: definição da amostra; pesquisa da amostra; identificação dos periódicos com maior número de artigos publicados; identificação dos autores com maior número de publicações; levantamento da cronologia da produção e; identificação do “núcleo de partida”.

A bibliometria constitui uma eficiente forma de mensurar e diagnosticar os esforços de pesquisa e publicação relacionados a determinado tema. Este ramo da ciencitometria pode contribuir fornecendo dados estatísticos a respeito da evolução temporal, concentração geográfica de esforços, áreas que mais tem investido, dentre outras informações interessantes. (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004).

A Scopus é uma base de dados multidisciplinar (trata das Ciências Sociais, Exatas, Humanas e Biológicas), criada pela editora Elsevier em 2004, que cobre conteúdos publicados desde 1960. A base é atualizada diariamente, incluindo 22.600 títulos de editoras internacionais, mais de 11.000 títulos a mais do que a solução da principal concorrente. É considerado o maior banco de dados de resumos e citações com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor (ELSEVIER, 2016).

## Metodologia

A coleta de dados na base Scopus, disponível no Portal Periódicos da Capes, foi realizada no dia 21 de setembro de 2018, sendo usados os termos “desenvolvimento”, “planejamento”, “regional” e “urbano” em inglês (development, planning, regional, urban). Buscaram-se os artigos que contivessem estes termos no título, resumo ou palavras-chaves, limitando-se a busca àqueles artigos publicados em periódicos. Inicialmente foram obtidos os dados gerais e, posteriormente, restritos aos trabalhos de brasileiros. As expressões de buscas com operadores booleanos foram:

- ((title-abs-key ("regional development")) or (title-abs-key ("urban development"))) or ((title-abs-key ("regional planning")) or (title-abs-key ("urban planning"))) and (limit-to (srctype , "j")) and (limit-to (doctype , "ar")): 65069

- ((title-abs-key ("regional development")) or (title-abs-key ("urban development"))) or ((title-abs-key ("regional planning")) or (title-abs-key ("urban planning"))) and (limit-to (srctype , "j")) and (limit-to (doctype , "ar")) and (limit-to (affilcountry , "brazil")): 1165

Obtiveram-se informações relacionadas à quantidade de artigos por ano, autor, área, instituição, país e periódico. Quanto à análise temporal, foram obtidas equações de regressão exponencial do número de artigos (Y) em função do ano (X), restringindo a análise ao período de 2000 e 2017. Com base nos valores estimados por estas equações de regressão, foram calculadas as taxas médias de crescimento anual das publicações (Fórmula 1).

$$Tx\% = \left\{ \left[ \left( \frac{\hat{y}'_{ano\_final}}{\hat{y}'_{ano\_inicial}} \right)^{(ano\_final - ano\_inicial)^{-1}} \right] - 1 \right\} \times 100\%$$

Fórmula 1 - Fórmula para cálculo da taxa de crescimento com base nos valores estimados pela equação de regressão exponencial.

Sendo:

Tx% = taxa média de crescimento anual

$\hat{y}'_{ano\_final}$  = número de publicações no ano final estimado pela equação

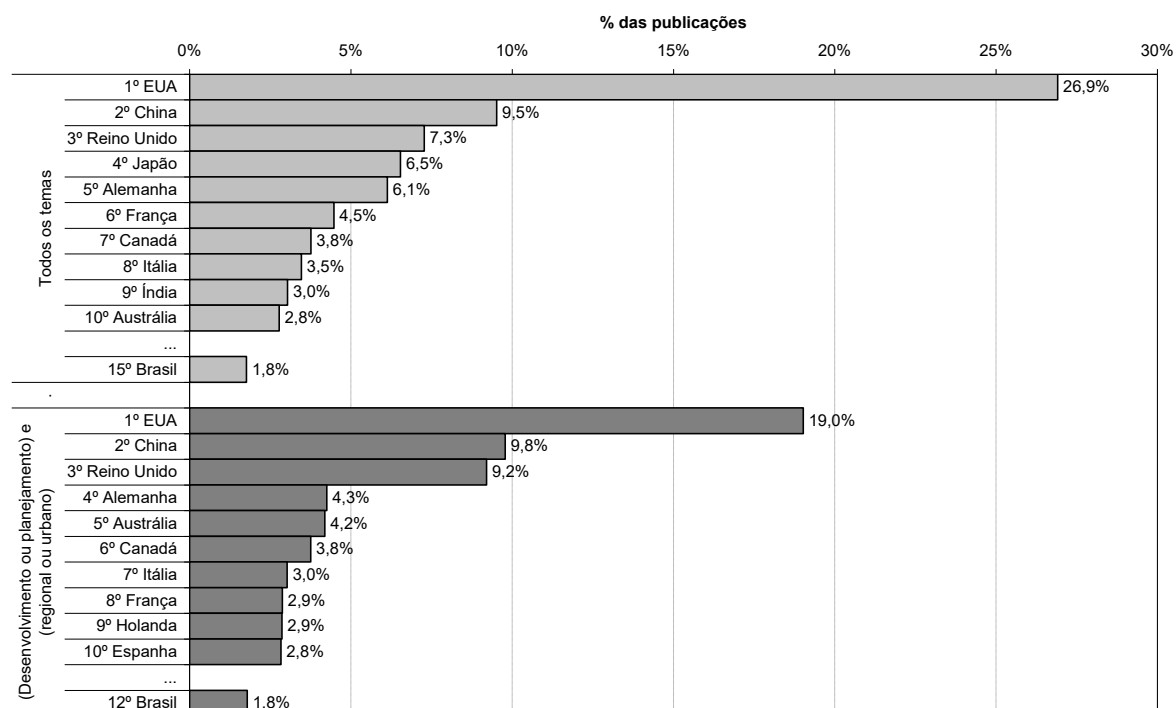
$\hat{y}'_{ano\_inicial}$  = número de publicações no ano inicial estimado pela equação

ano\_final = último ano considerado para obtenção da regressão  
ano\_inicial = primeiro ano considerado para obtenção da regressão

## Resultados e discussão

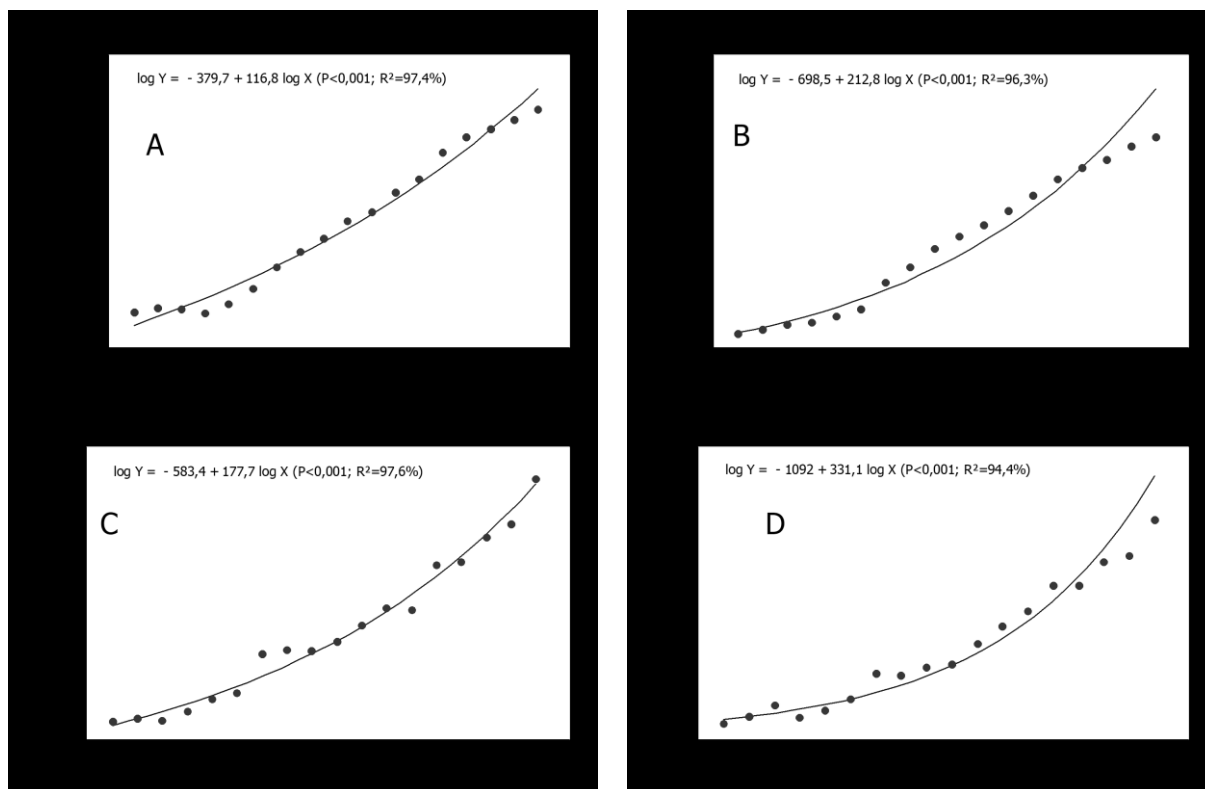
A Figura 1 apresenta os países que mais publicaram em relação a todos os temas possíveis e em comparação aos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.

**Figura 1-** Países com mais publicações sobre todos os temas ou sobre o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” na base Scopus.



Observando-se a Figura 1, é possível demonstrar que os EUA, China, Reino Unido, Japão e Alemanha, são os cinco países que mais publicam em relação a todos os temas, respectivamente com 26,9%, 9,5%, 7,3%, 6,5% e 6,1%. O Brasil aparece na 15ª posição com 1,8%. Em relação aos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”, os cinco países com mais publicações quase que se repetem com os maiores em publicações em temas gerais, exceto o quarto e quinto lugar, em que estão Alemanha e Austrália, respectivamente. Nesses temas, o Brasil ficou em 12º. Diante dos percentuais, pode-se observar que países como EUA tem uma redução de quase 8% para as publicações nos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” e Japão e Índia não aparecem entre os 10 maiores no tema, surgindo nessa lista, Holanda com 2,9% e Espanha com 2,8%. Na Figura 2 são apresentadas as quantidades de publicações sobre todos os temas ou sobre o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” no mundo e no Brasil e suas respectivas equações de regressão exponencial.

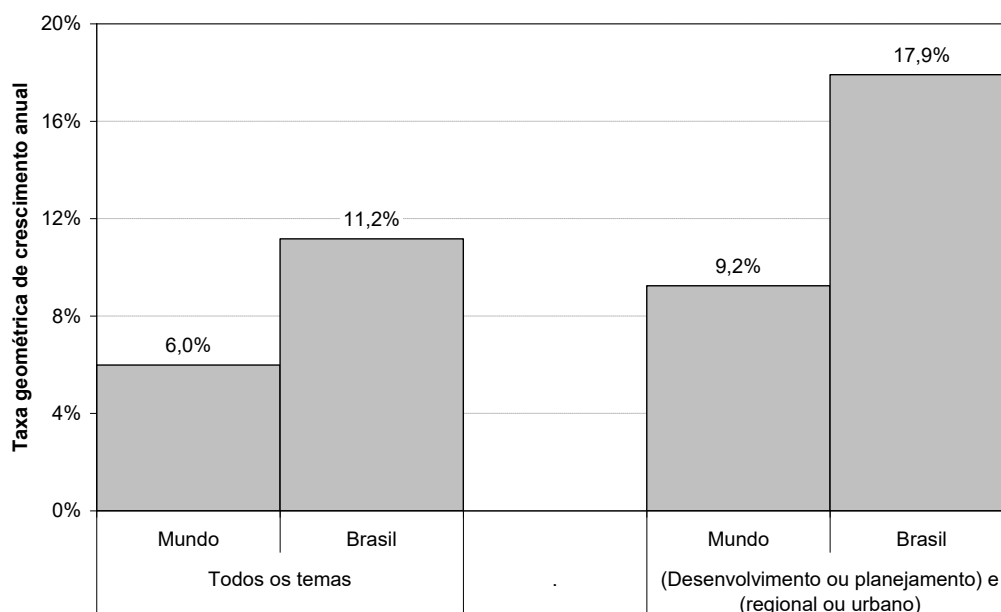
**Figura 2-** Número de publicações na base Scopus por ano (2000 a 2017) considerando: (A) todos os autores e todos os temas; (B) os autores do Brasil e todos os temas; (C) todos os autores e o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” e; (D) os autores do Brasil e o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.



É possível constatar nos quatro cenários que as equações de regressão exponencial estão bem ajustadas, haja vista seus coeficientes de determinação ( $R^2$ ) próximos de 95%. Não obstante, todas as equações foram significativas estatisticamente ( $P < 0,001$ ).

Com base nas equações de regressão exponencial apresentadas na Figura 2, foram calculadas as taxas médias de crescimento anual das publicações, cujos valores são apresentados na Figura 3.

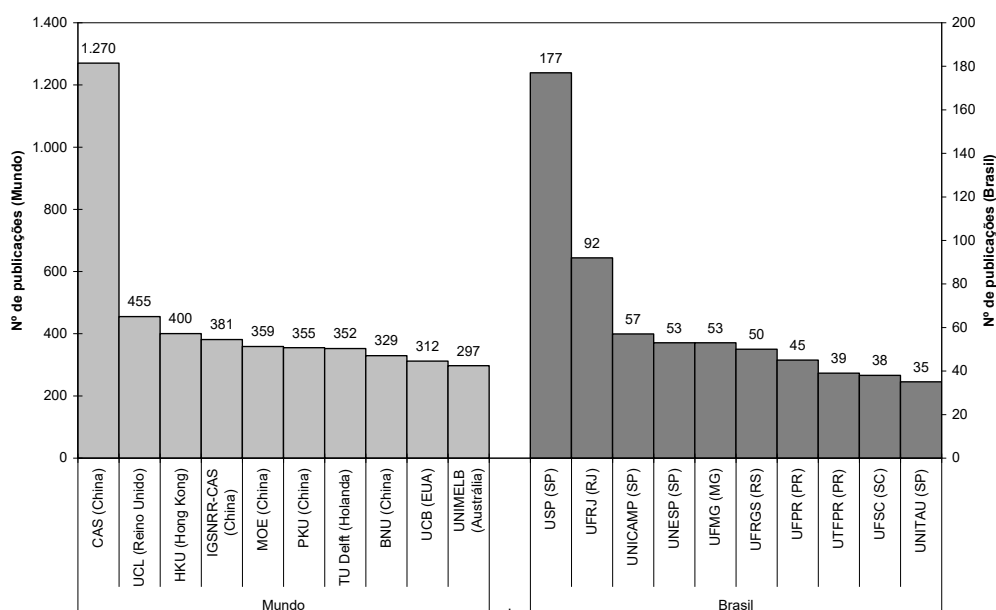
**Figura 3-** Taxa média de crescimento anual das publicações mundias e de brasileiros considerando todos os temas ou o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.



Observando-se a Figura 3, pode-se perceber que a taxa média de crescimento anual das publicações nos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”, tanto mundiais quanto brasileiras, são, respectivamente, 3,2 pontos percentuais (p.p.) e 6,7 p.p. superiores às taxas de crescimento das publicações sobre todos os temas. Assim, pode-se afirmar que o Brasil tem taxas de crescimento bem mais aceleradas do que as mundiais, principalmente quando se considera os temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”. Enquanto o número de publicações nos temas específicos aumenta 9,2% ao ano no mundo, no Brasil, esta taxa de crescimento é de 17,9% ao ano.

Na Figura 4 podem-se observar as instituições que mais publicam a respeito de “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” na base Scopus.

**Figura 4-** Instituições que mais publicam, mundialmente e no Brasil, a respeito do tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.



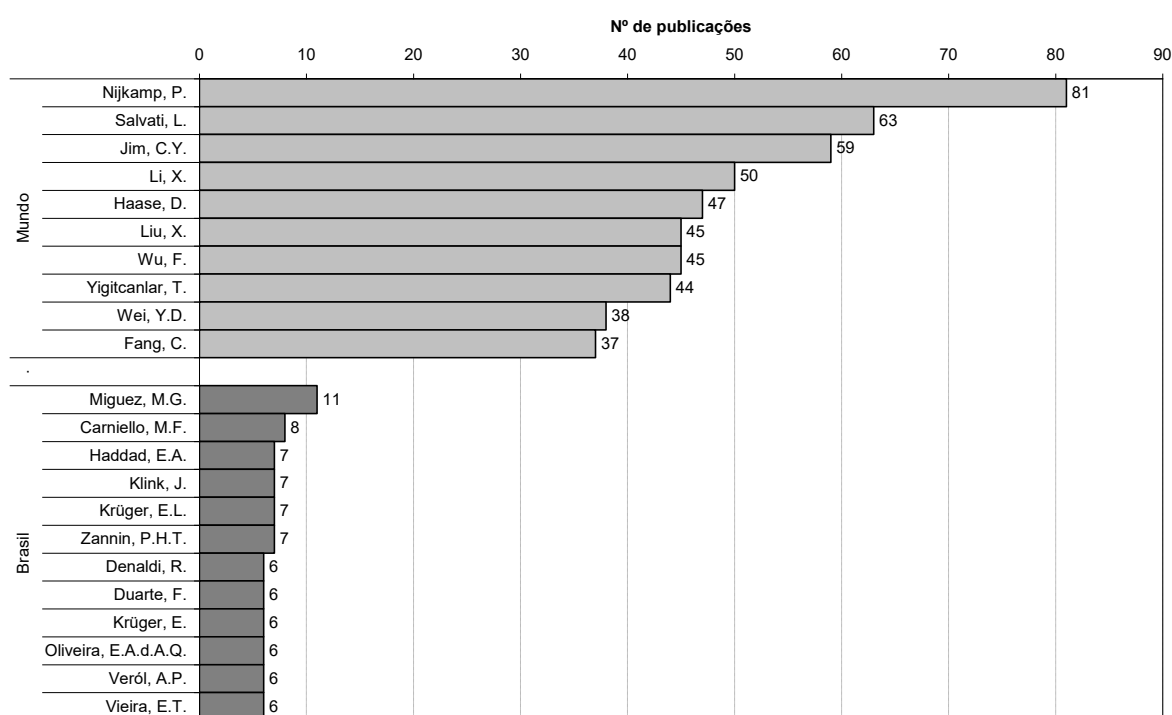
Abreviações (instituições internacionais): BNU (Beijing Normal University); CAS (Chinese Academy of Sciences); HKU (The University of Hong Kong); IGSNRR-CAS (Institute of Geographical Sciences and Natural Resources Research Chinese Academy of Sciences); MOE (Ministry of Education China); PKU (Peking University); TU Delft (Delft University of Technology); UCB (University of California, Berkeley); UCL (University College London); UFMG (Universidade Federal de

Minas Gerais); UFPR (Universidade Federal do Paraná); UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro); UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina); UNESP (Universidade Estadual Paulista); UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); UniMelb (University of Melbourne); UNITAU (Universidade de Taubaté); USP (Universidade de São Paulo); UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

Ao se analisar a Figura 4, é possível identificar que as dez instituições que mais publicam sobre os temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” no mundo estão concentradas em seis países: China (5), Reino Unido (1), Hong Kong (1), Holanda (1), EUA (1) e Austrália (1). No Brasil, as instituições com mais publicações estão nas Regiões Sudeste (6 instituições: SP com 4; MG e RJ com uma em cada) e Sul (4 instituições: 2 no PR, 1 em SC e 1 no RS). No caso do Brasil, todas são universidades públicas, com exceção da UNITAU, que é privada.

Na Figura 5 são apresentados os autores no mundo e no Brasil com maiores quantidades de publicações sobre o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.

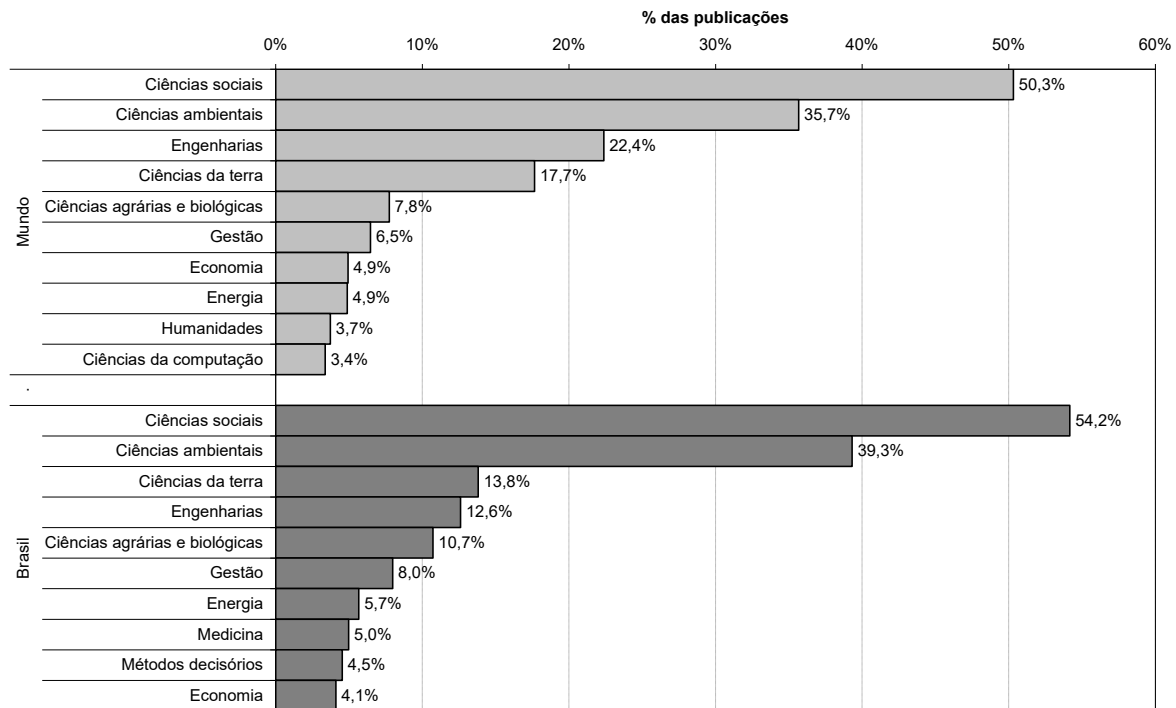
**Figura 5-** Autores com maiores quantidades de publicações sobre o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” na base Scopus.



É possível observar, na Figura 6, as principais áreas em que os artigos relacionados ao tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” estão vinculados.

**Figura 6-** Principais áreas de vinculação dos artigos publicados na base Scopus e relacionados ao tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.

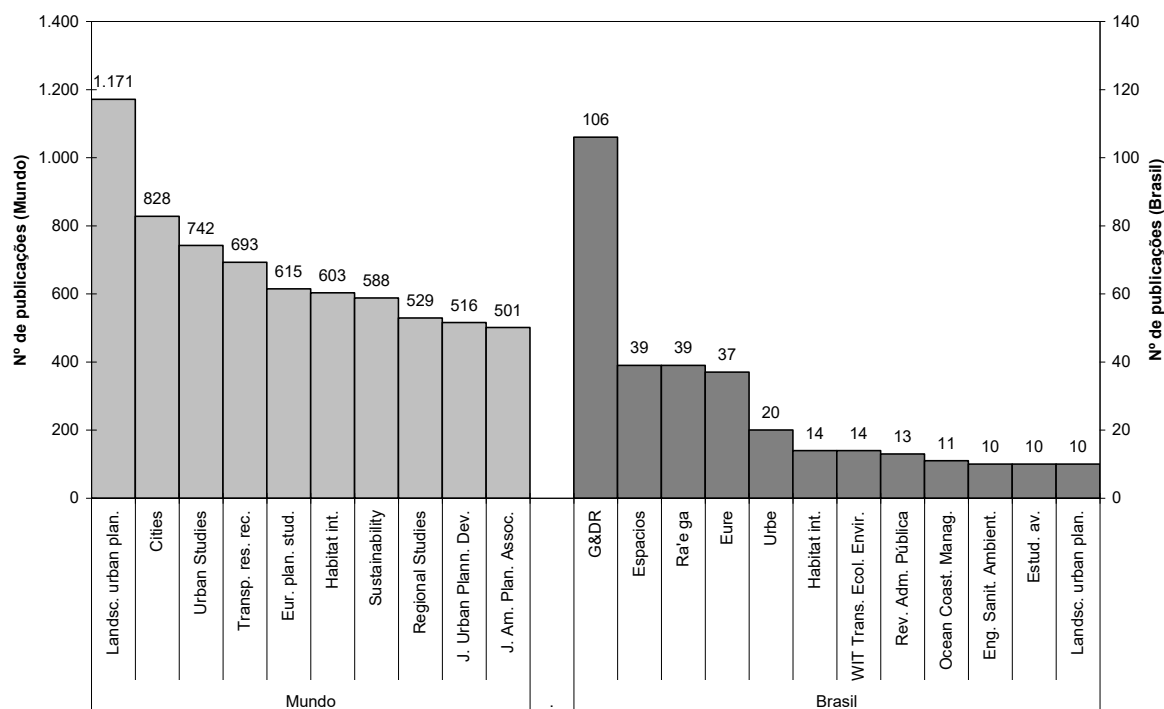




Dentre as dez áreas mais destacadas, as Ciências Sociais possuem 50,3% das publicações dos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” no mundo, sendo seguida por Ciências Ambientais (35,7%), Engenharias (22,4%) e Ciências da Terra (17,7%). No Brasil, de forma semelhante, as áreas com maiores publicações são as de Ciências Sociais (54,2%) e Ciências Ambientais (39,3%). A seguir, ocorre alteração na ordem das áreas com mais publicações, vindo a área de Ciência da Terra em terceiro lugar e as Engenharias em quarto lugar.

Na Figura 7 são apresentados os periódicos com maiores quantidades de publicações relacionadas ao tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.

**Figura 7-** Periódicos com mais publicações sobre o tema “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”.



**Abreviações:** Eng. Sanit. Ambient. (Engenharia Sanitária e Ambiental); Estud. av. (Estudos Avançados); Eur. plan. stud. (European Planning Studies); G&DR (Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional); Habitat int. (Habitat International); J. Am. Plan. Assoc. (Journal of the American Planning Association); J. Urban Plann. Dev. (Journal of Urban Planning and Development); Landsc. urban plan. (Landscape and Urban Planning); Ocean Coast. Manag. (Ocean and Coastal Management); Ra'e ga (RAEGA O Espaço Geográfico em Análise); Rev. Adm. Pública (Revista de Administração Pública); Sustainability (Sustainability Switzerland); Transp. res. rec. (Transportation Research Record); WIT Trans. Ecol. Envir. (Wit Transactions on Ecology and the Environment).

Observa-se, pela Figura 7, que os três periódicos em que mais se publica a respeito dos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” na base Scopus são aqueles ligados a questão urbana (“Landscape and Urban Planning”, “Cities” e “Urban Studies”). Também ligado ao tema urbano, verifica-se o periódico “Journal of Urban Planning and Development”. Dois periódicos abordam, sem escopo específico na questão urbana ou regional, estudos sobre o planejamento (“European Planning Studies” e “Journal of the American Planning Association”); apenas uma delas é específica da questão regional (“Regional Studies”) e três se relacionam a outras temáticas específicas (“Habitat International”, “Sustainability Switzerland” e “Transportation Research Record”).

Quanto aos periódicos indexados na base Scopus em que mais os brasileiros publicam, observa-se que o destaque é a “Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional” (G&DR), da Universidade de Taubaté, com 106 publicações, ou responsável por 32,8% do total de publicações de brasileiros sobre os temas na base Scopus. A seguir, observam-se as revistas “Espacios” e “Raega - O Espaço Geográfico em Análise”, com 39 publicações, após a qual aparecem os periódicos “Eure” (com 37) e “Urbe” (com 20 publicações). Apesar de a G&DR é interessante notar é a única, dentre os dez periódicos que mais publicaram artigos de brasileiros, que aborda especificamente a questão regional. Ou seja: tanto em nível mundial quanto nacional, são poucos os periódicos que têm como escopo principal os estudos regionais. Inclusive, em artigo de Aquino et al. (2018), que apresentava indicadores bibliométricos a respeito do tema “desenvolvimento regional”, foi verificado que, dentre as dez principais com publicações de brasileiros, apenas dois periódicos têm foco específico na questão regional, estando a G&DR em 8º lugar dentre as revistas no mundo todo com mais publicações na base Scopus.

## Conclusões

Em relação a quantidade de artigos publicados na base Scopus, o estudo identificou que, considerando todos os temas, o Brasil ocupa 15ª posição e, restringindo-se os artigos aos temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”, ocupa o 12º lugar.

Quanto às taxas anuais de crescimento do número de artigos, percebeu-se que os temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano” têm apresentado crescimento mais acelerado do que a média de crescimento geral na base Scopus. Ainda, os brasileiros têm aumentado de forma mais do que proporcional o número de publicações, tanto de forma geral (considerando todos os temas) quanto aos temas específicos (“desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”) abordados no presente artigo.

No mundo, as instituições chinesas se destacam dentre as que mais publicam sobre os temas específicos e, no Brasil, as universidades da Região Sudeste constituem a maioria das que mais publicam.

A área que mais publica sobre os temas abordados é a de Ciências Sociais, havendo uma parcela considerável de publicações nas áreas de Ciências Ambientais, Engenharias, e Ciências da terra.

Quanto aos periódicos com mais artigos sobre os temas “desenvolvimento ou planejamento” e “regional ou urbano”, mundialmente há certa concentração de revistas abordando a questão urbana e apenas uma, dentre as dez principais, com foco na questão regional. Já no caso das publicações de brasileiros na base Scopus, a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional é o periódico com mais publicações sobre os temas.

## Referências

AQUINO, Carla Nogueira Patrão; PEREIRA, Luiz Augusto Caldas; CRUZ, José Luis Vianna da; Shimoda, Eduardo. Análise bibliométrica da produção científica na base Scopus sobre desenvolvimento regional. **G&DR**. v. 15, n. 3, p. 216-227, mai-ago/2019. Taubaté, SP, Brasil.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, Brasil, v. 12, n. 1, p.11-32, jun. 2006. Jan-jun.

BRASIL. Capes. Ministério da Educação. **Cursos Avaliados e Reconhecidos**. 2019a. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativosIes.jsf?areaAvaliacao=30&areaConhecimento=60500000>>. Acesso em: 05 maio 2019.

BRASIL. Clovis Ultramar. Capes. **Relatório do Qualis Periódicos**. Brasília: Capes, 2019b. 5 p.

BRASIL. Rainer Randolph. Capes. **Relatório de avaliação 2010-2012: quadrienal 2013**. Brasília: Capes, 2013. 56 p.

BRASIL. Roberto Luiz do Carmo. Capes. **Relatório de avaliação 2013-2016: quadrienal 2017**. Brasília: Capes, 2017. 83 p.

CARMO, Roberto Luiz do; SHIMODA, Eduardo. Análise da capacidade de discriminação de critérios da avaliação da pós-graduação na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia da Capes. **Redes**, v. 23, n. 2, p.358-385, 15 maio 2018. APESC - Associação Pro-Ensino em Santa Cruz do Sul. <http://dx.doi.org/10.17058/redes.v23i2.11962>.

COSTA, Helder. Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. **Rev. FAE**, Curitiba, v13, n.1, p. 115-126, jan./jun.2010.

ELSEVIER. Guia de conteúdo Scopus. Disponível em: <[https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus\\_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida\\_10.08.2016.pdf](https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Scopus_Guia%20de%20refer%C3%Aancia%20r%C3%A1pida_10.08.2016.pdf)>. Acesso em: 05 set. 2018.

MAXIMINO, Pedro. A Bibliometria e as bibliotecas: projetos de investigação. **Cadernos Bad: Revista da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**, Lisboa, v. 1, p.68-78, jan. 2008. Anual.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ci. Inf.**, Brasília-df, v. 33, n. 2, p.123-131, 2004. Maio/ago.

PIQUET, Rosélia; LEAL, José Agostinho Anachoreta; TERRA, Denise Cunha Tavares. Mestrado profissional: proposta polêmica no Sistema Brasileiro de Pós-Graduação – o caso do planejamento regional e urbano. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, p.30-37, jul. 2005.



*Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.*